

EPIE - VIVENDO A INTERPROFISSIONALIDADE: INTERPET

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020

ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

TOLKSDORF; Amanda de Fraga¹, BANDEIRA; Andrea Gonçalves², WEIGERT; Karen Loureiro³

RESUMO

Caracterização do problema: O trabalho interprofissional é apresentado como uma das melhores formas de enfrentar os desafios complexos do setor saúde; significa atuar com profissionais de diversas formações na saúde, prontos a percorrer áreas específicas de formação e promover ensino e atuação interprofissional. O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) Interprofissionalidade 2019 objetiva promover a integração ensino-serviço-comunidade e a vivência da interprofissionalidade. Um dos grupos tutoriais do PET-Saúde, “Articulação e integração com a rede atenção à saúde”, tem como objetivo contribuir para a mudança do modelo de atenção, com foco a aprimorar a interprofissionalidade. Sabe-se que ainda existe uma tendência dos profissionais de trabalhar de forma independente e isso se dá devido à sua longa e intensa formação isolada e circunscrita à sua própria área de atuação. **Descrição da intervenção:** Dentre as atividades desempenhadas pelo PET no Centro de Extensão Universitária Vila Fátima (CEUVF), foi o INTERPET. Este evento teve como finalidade fomentar a interprofissionalidade entre os estudantes da área da saúde que realizam suas práticas curriculares no CEUVF. O evento contou com a presença de uma aluna da odontologia, duas alunas da nutrição, uma aluna da enfermagem, uma aluna da medicina, dois alunos da fisioterapia, uma da farmácia e uma da psicologia. Os estudantes dos diferentes cursos trataram junto à comunidade, temáticas prevalentes no território como: diabetes, hipertensão, tuberculose e saúde mental. Para os debates foram separados stands na frente da unidade, onde se dialogava, a partir de dúvidas dos usuários, sobre as referidas temáticas. No momento também foi realizada a aferição de pressão arterial, glicemia capilar, orientações sobre uso racional de medicamentos, alimentação e bons hábitos para uma vida saudável. **Resultados e perspectivas:** Participaram da atividade 114 usuários. Com essa experiência pôde-se perceber que as bolsistas conseguiram vivenciar a interprofissionalidade na prática e perceber a importância de atividades preventivas/informativas, bem como o vínculo com o indivíduo. Além disso, considera-se que foi um momento importante para identificação das competências específicas de cada área e com isso a construção de competências colaborativas pautadas na complementaridade dos saberes. **Considerações finais:** Trabalhar de forma interprofissional faz o estudante ou o profissional ver uma determinada situação de diferentes ângulos, considerando o olhar e os saberes do outro, deste modo constrói-

¹ PUCRS, amanda_tolksdorf@hotmail.com

² PUCRS, andrea.bandeira@pucrs.com

³ PUCRS, karen.weigert@pucrs.com

se um cuidado mais humanizado e seguro. Ações como esta buscam integrar mais áreas do conhecimento e sensibilizar mais usuários em relação à promoção da saúde e à importância da interprofissionalidade.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Interprofissional, Ensino Superior, Saúde

¹ PUCRS, amanda_tolksdorf@hotmail.com

² PUCRS, andrea.bandeira@pucrs.com

³ PUCRS, karen.weigert@pucrs.com